

Associação dos polimorfismos dos genes *H19/RsaI* e *IGF2/ApaI* com as síndromes hipertensivas gestacionais

Araujo, FM¹; Soares, MR¹; Duarte, G¹; Marcondes C²; Lôbo, RB³; Galerani, MAV³; Ramos, ES^{1,3}

¹Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

²EMBRAPA, Belém - PA

³Departamento de Genética, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

francielle@genbov.fmrp.usp.br

Palavras-chave: Síndromes hipertensivas gestacionais, *imprinting* genômico, gene *H19*, gene *IGF2*

As síndromes hipertensivas gestacionais (SHG) [Pré-eclâmpsia/eclâmpsia (PE/E), hipertensão gestacional (HG) e hipertensão arterial crônica (HAC)] estão entre as maiores causas de morte materna e fetal. A PE é a mais prevalente dessas síndromes e o papel dos fatores genéticos na sua etiologia é bem aceito, embora o padrão de herança seja ainda assunto para debate. Os genes *H19* e *IGF2* sofrem *imprinting* (marcação) genômico e estão envolvidos na formação placentária e no desenvolvimento fetal. O objetivo do presente trabalho foi a associação com os polimorfismos *H19/RsaI* e do *IGF2/ApaI* das SHG e do peso dos recém-nascidos (RN). Todas as pacientes do estudo foram atendidas no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Para a pesquisa de polimorfismos de comprimento de fragmento de restrição *H19/RsaI* (alelos A e B) e *IGF2/ApaI* (alelos A e G) através da reação em cadeia da polimerase, foi extraído DNA de sangue periférico de 235 pacientes (55 apresentavam PE, 39 com HG, 34 com HAC e 103 do grupo controle). Os resultados, analisados através dos Testes do Qui-quadrado e G, não mostraram associação estatisticamente significativa entre os polimorfismos e as SHG ou HAC. Houve uma maior frequência do alelo G na população estudada. Foi observado que em torno de 80% das pacientes dos quatro grupos apresentou pelo menos uma cópia do alelo B e uma do alelo G, concomitantemente. A associação do peso dos RNs com os polimorfismos foi analisada utilizando-se os Testes Kolmogorov-Smirnov (a $P < 0,05$) e os Não-paramétricos de Kruskal-Wallis (a $P < 0,05$), não tendo sido evidenciadas diferenças estatisticamente significativas. No grupo da PE houve uma diminuição estatisticamente significativa do peso dos RNs quando não havia correção para a idade gestacional. Embora não tenha sido evidenciada correlação entre os polimorfismos e os fenótipos estudados, trabalhos futuros com um número amostral maior serão importantes para auxiliar no entendimento do envolvimento de fatores epigenéticos nas SHG e fornecer indícios para a prevenção, o tratamento e o aconselhamento genético.

Apoio financeiro: CNPq, FAEPA, FAPESP, ANCP.